

Título da página electrónica: **Récalcitrance**
Endereço: <http://www.recalcitrance.com>

Esta página é mantida pelo grupo de cientistas sociais e filósofos que constituíram a associação *Récalcitrance*. Esta associação, onde se incluem Isabelle Stengers e Bruno Latour, é dinamizada por Philippe Pignarre que era director da reputada colecção *Les Empêcheurs de penser en rond* editada pelo laboratório farmacêutico francês Synthélabo. Com a publicação de um livro de Ian Hacking, a colecção foi suspensa pelo laboratório, sendo agora editada pelas edições Le Seuil. Como forma de resistência e de propagação da livre reflexão, esta página é uma consequência directa e uma resposta à decisão do laboratório. Pretende congregiar todos os que se interessam pela renovação do espaço público de debate e de inovação da concepção de democracia.

A página em análise tem como lema «compor um mundo comum». Nela podemos encontrar artigos de Isabelle Stengers, de Philippe Pignarre, de Tobie Nathan e o manifesto da associação. Também estão disponíveis resumos dos trabalhos preparatórios e algumas conclusões sobre os colóquios organizados pela associação. O colóquio de 2000 teve como tema *Culturas: guerra e paz* e o de 2001 intitula-se *Guerras civis na República. Novas formas de coexistência*.

A página tem um grafismo ousado, que reproduz o grafismo da colecção *Les Empêcheurs de penser en rond*, mas é de fácil orientação para o utilizador. Não possui motor de busca e o acesso é bastante rápido.

Título da página electrónica: **Le site du centre Georges Devereux**
Endereço: <http://www.ethnopsychiatrie.net/>

Esta página é da responsabilidade do centro Georges Devereux, cujo director é Tobie Nathan. Pretende ser um repositório de textos e análises críticas em torno da etnopsiquiatria, da psiquiatria e da psicologia, atendendo à utilização destas ciências em contextos sociais e políticos controversos. O trabalho do centro e do seu director tem merecido destaque sobretudo pelas intervenções junto dos imigrantes residentes em França, numa perspectiva não dominadora mas sim problematizadora das noções ocidentais e tradicionais de doença e de cura.

Com um grafismo atractivo, a orientação na página é fácil. De salientar a extensa colecção de textos disponíveis, sendo de referir os de Tobie Nathan e de Françoise Sironi. Esta última autora propõe uma visão inovadora sobre os fenómenos extremos da violência, dos traumatismos e da tortura. Está disponível também na página, na rubrica Etnopsiquiatria Geral, uma história muito completa desta ciência, bem como uma extensa bibliografia e indicações de outros centros internacionais na mesma área. Podem ser obtidas também informações e os resumos dos artigos da revista do centro *Ethnopsy*. Inovadora é também a apresentação em linha de conferências integrais disponíveis em vídeo.

A página incorpora um motor de busca; o acesso pode ser lento. Todos os que se interessam pelas questões relativas a contactos de culturas e à utilização de ciências do comportamento ocidentais em contextos de fronteira encontrarão nesta página excelente matéria para reflexão.

Título da página electrónica: **Périphéries, escales en marge**

Endereço: <http://www.peripheries.net/default.htm>

Criada em 1997 e mantida actualmente por Mona Chollet et Thomas Lemahieu, esta página pretende dar uma visão alternativa sobre a cultura e a política, de uma escrita das margens. A página divide-se em duas secções: o caderno, que é actualizado permanentemente e inclui extractos da imprensa; e a revista, actualizada de dois em dois meses. Esta última secção estrutura-se à volta de quatro áreas: editoriais, pessoas de bem (retratos e entrevistas), incursões (reportagens e testemunhos) e folhas de viagem (recensões, críticas, citações, etc.).

Na última edição disponível podemos ler, nas «pessoas de bem», as propostas do

filósofo e psicanalista Miguel Benasayag sobre a emergência de uma nova radicalidade herdeira dos movimentos revolucionários tradicionais mas aberta aos desafios da contemporaneidade e do futuro. O escritor espanhol Ricardo Montserrat é a figura de destaque na área das «incursões». Autor do romance policial *Ne crie pas*, escrito a partir de um contacto prolongado com desempregados, reflecte sobre o papel da ficção na produção de transcendências e de significados para os indivíduos e os grupos.

A página está muito bem desenhada e é de acesso rápido. Propondo textos e análises menos convencionais, apresenta-se como um bom ponto de passagem para uma reflexão crítica sobre as novas periferias.

José Manuel de Oliveira Mendes
jomendes@sonata.fe.uc.pt